



“ Tuberculose: Piauí,2023”.



Apresentação

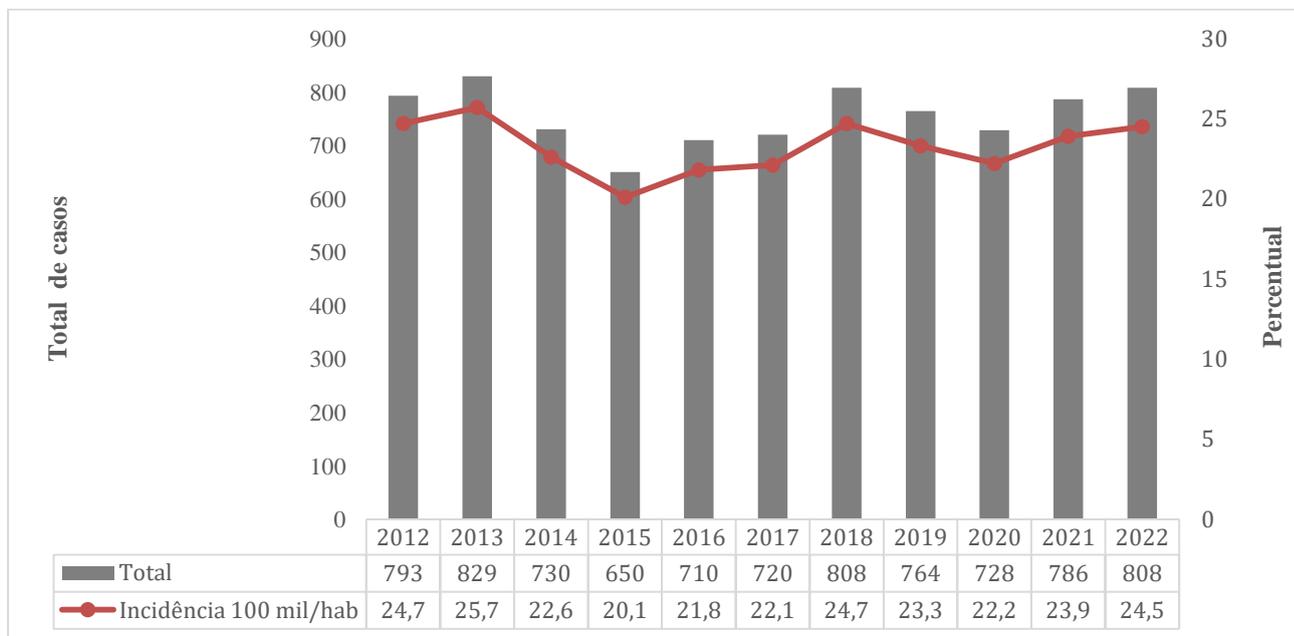
A tuberculose, apesar de ser uma das mais antigas doenças conhecidas, ainda se constitui em um grave problema de saúde pública no mundo e também no Brasil; aproximadamente 78.057 casos novos e 5.072 mortes foram registradas em 2022, mesmo que seja possível ser tratada e curada em praticamente 100%. No Piauí em 2022 foram notificados 1.036 casos e 113 óbitos representando uma taxa de incidência de 24,6/100.000hab e uma taxa de mortalidade de 2,4/100.000hab, fator preocupante por se tratar de uma doença crônica infectocontagiosa de transmissão direta de pessoa a pessoa (BRASIL MS,2023).

Em nosso País, justifica-se a preocupação crescente em relação à doença, agravada pelas condições sociais em que vive a população, principalmente em alguns grupos populacionais onde há maior vulnerabilidade social, como: Crianças, povos indígenas, pessoas privadas de liberdade, em situação de rua, pessoas vivendo com HIV/Aids, comunidades quilombolas e imigrantes. Neste sentido, o Comitê de TB e TB/HIV do nosso estado possui caráter consultivo e propositivo, que tem por missão: ser um articulador entre governo e sociedade civil, buscando integração e contribuição para as políticas públicas do controle da tuberculose no nosso estado, dando visibilidade às ações de mobilização, advocacy, comunicação social, monitoramento e avaliação, com vistas à garantia da cidadania e defesa do SUS.

Neste sentido para o desenvolvimento das ações dentro do programa de controle da tuberculose, faz-se necessário contar com o apoio e mobilização de todos os segmentos: governo, sociedade civil, universidades, setor privado, que se disponham a auxiliar, destinar recursos seja de qual for a ordem: humanos, científicos, técnicos, políticos e financeiros para o controle e eliminação da doença como problema de saúde pública dentro do nosso estado e assim melhorar a qualidade de vida da nossa população.

Situação Epidemiológica

Gráfico 01- Taxa de incidência de tuberculose no Piauí nos anos de 2012 a 2022.



Fonte: SESAPI/SIM em: 13/10/23

*Dados sujeito a alterações

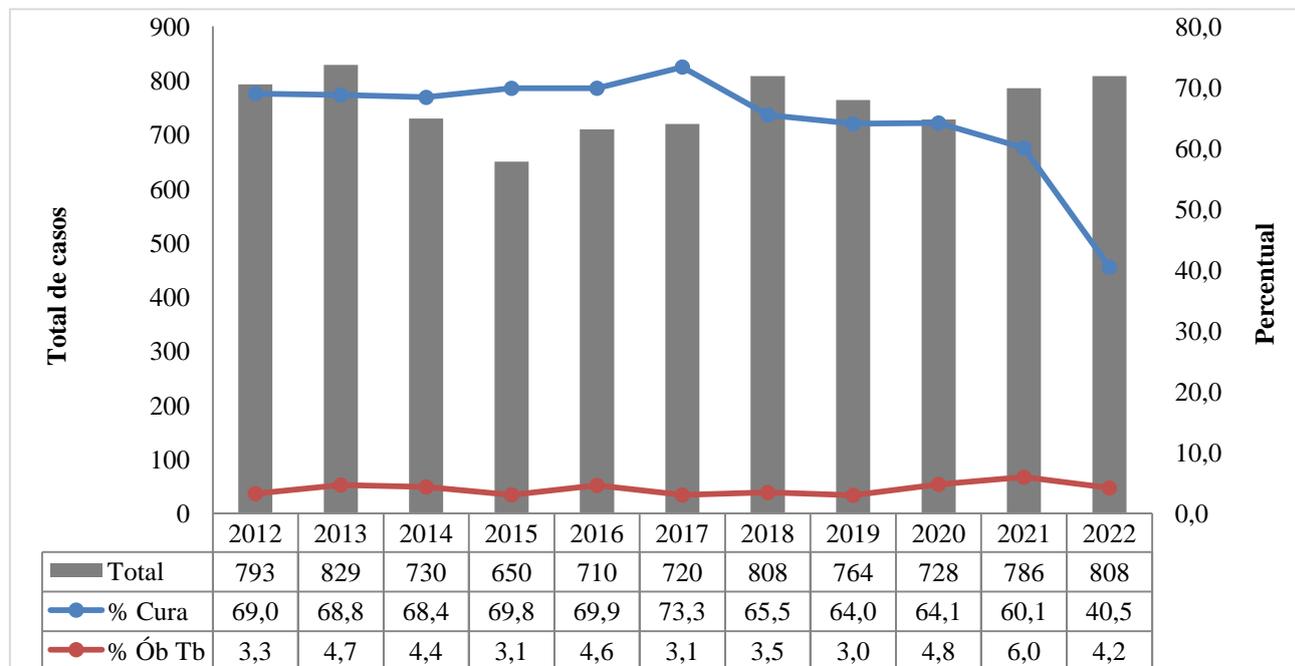
Quadro 01 - Taxa de mortalidade por tuberculose no Piauí nos anos de 2012 a 2022.

Ano	Total	Taxa/100.000hab
2012	58	1,8
2013	76	2,3
2014	49	1,5
2015	45	1,3
2016	78	2,4
2017	57	1,7
2018	48	1,4
2019	58	1,8
2020	63	1,9
2021	73	2,2
*2022	75	2,4

Fonte: SESAPI/SIM em: 13/10/23

*Dados sujeito a alterações

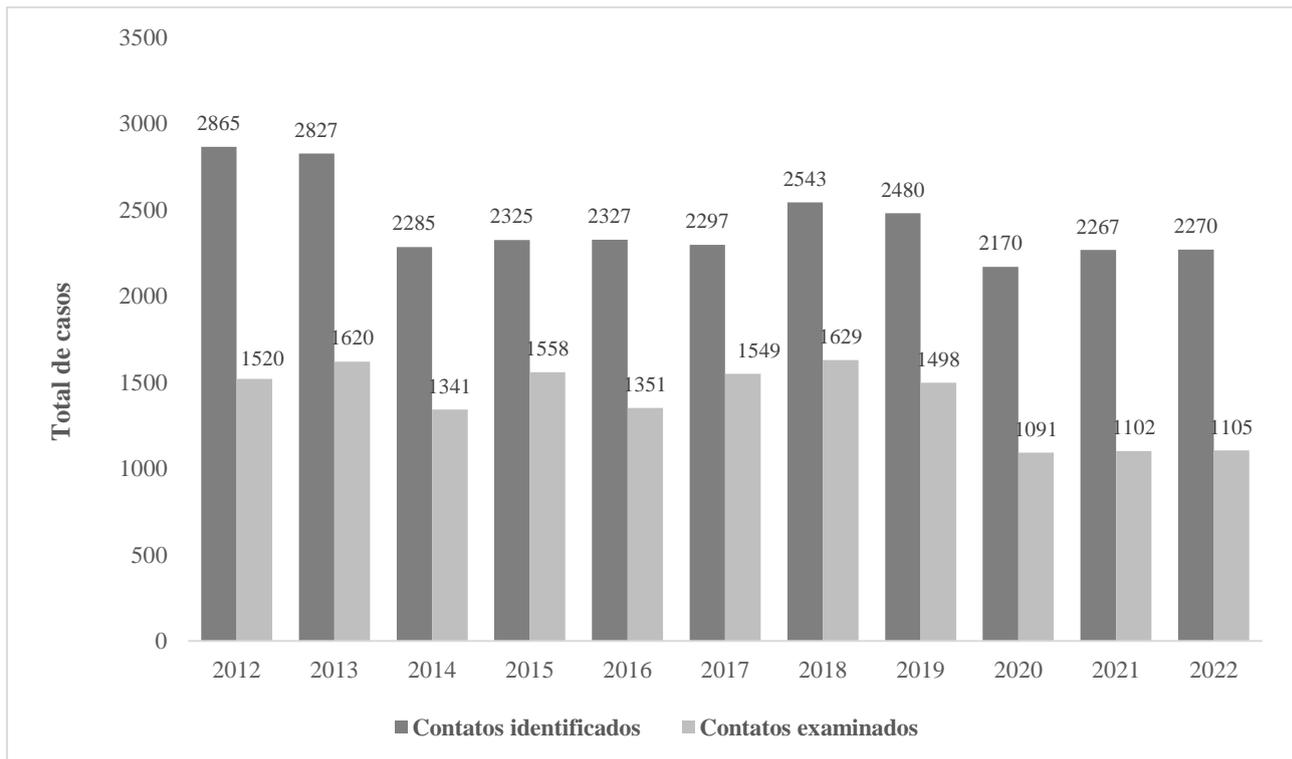
Gráfico 02 . Proporção de cura de casos novos e óbitos por tuberculose notificados no SINAN ,Piauí 2012 a 2022.



Fonte: SESAPI/SIM em: 13/10/23

*Dados sujeito a alterações

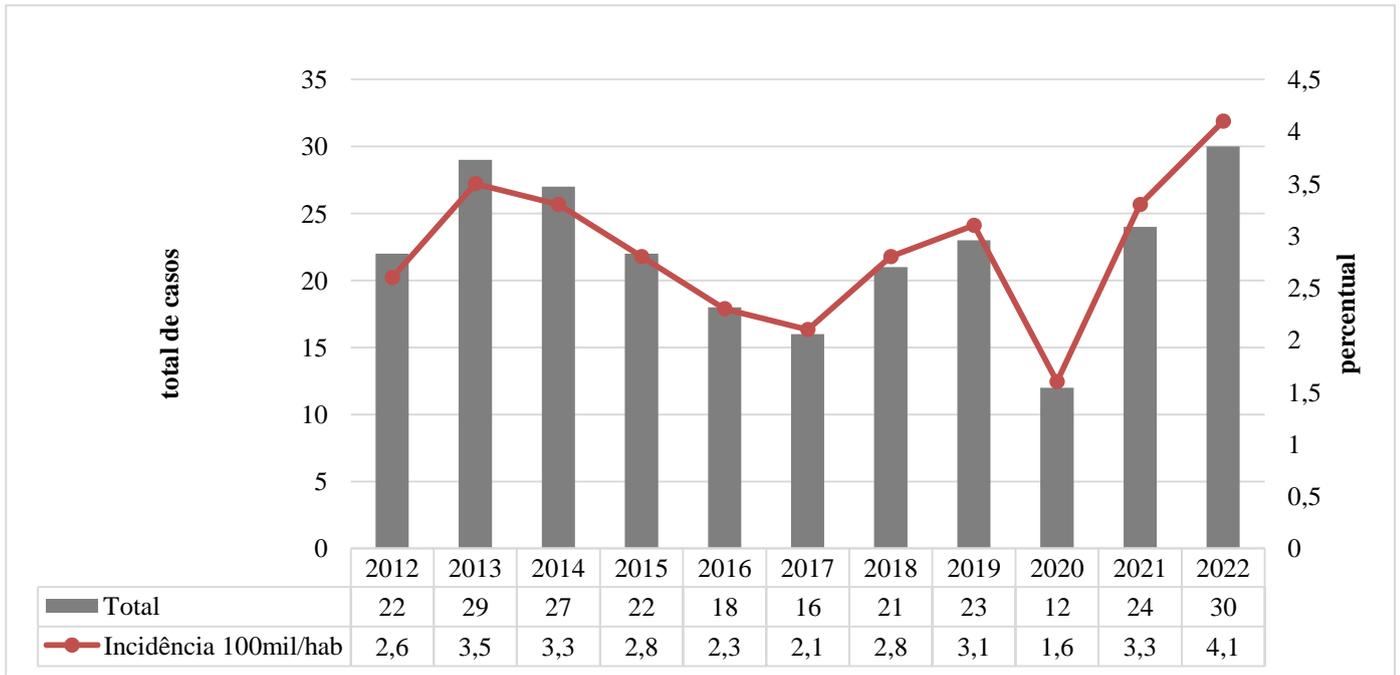
Gráfico 03 Proporção de contato de casos novos de tuberculose,Piauí 2012 a 2022.



Fonte: SESAPI/SIM em: 13/10/23

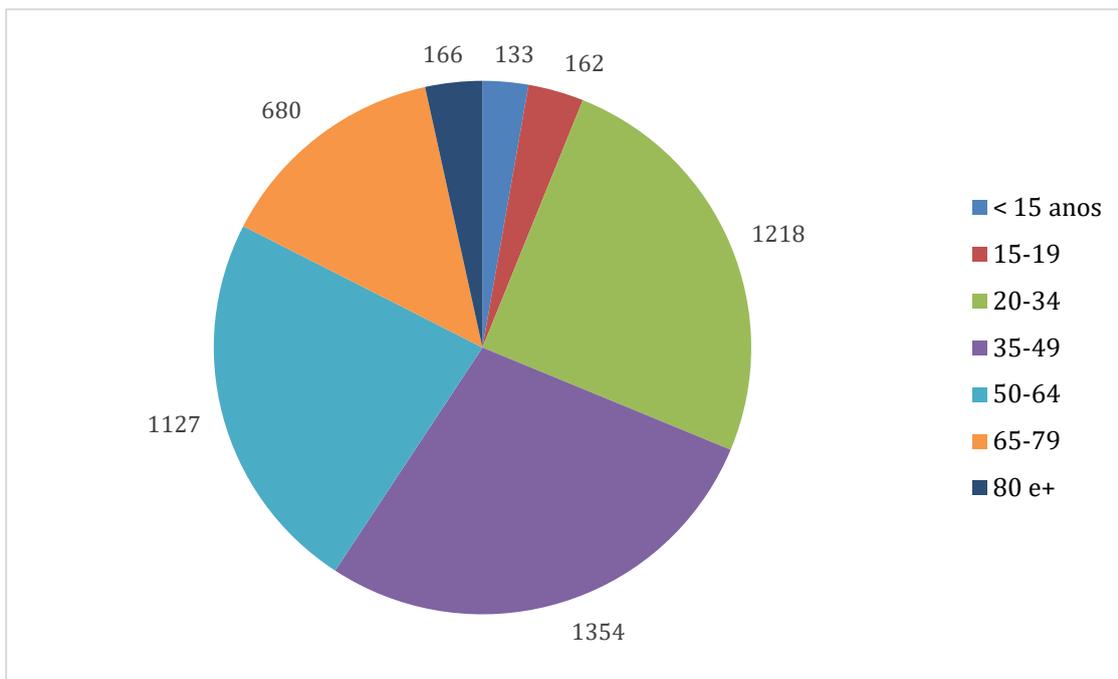
*Dados sujeito a alterações

Gráfico 04 Incidência de casos de tuberculose em menores de 15 anos, Piauí 2012-2022.



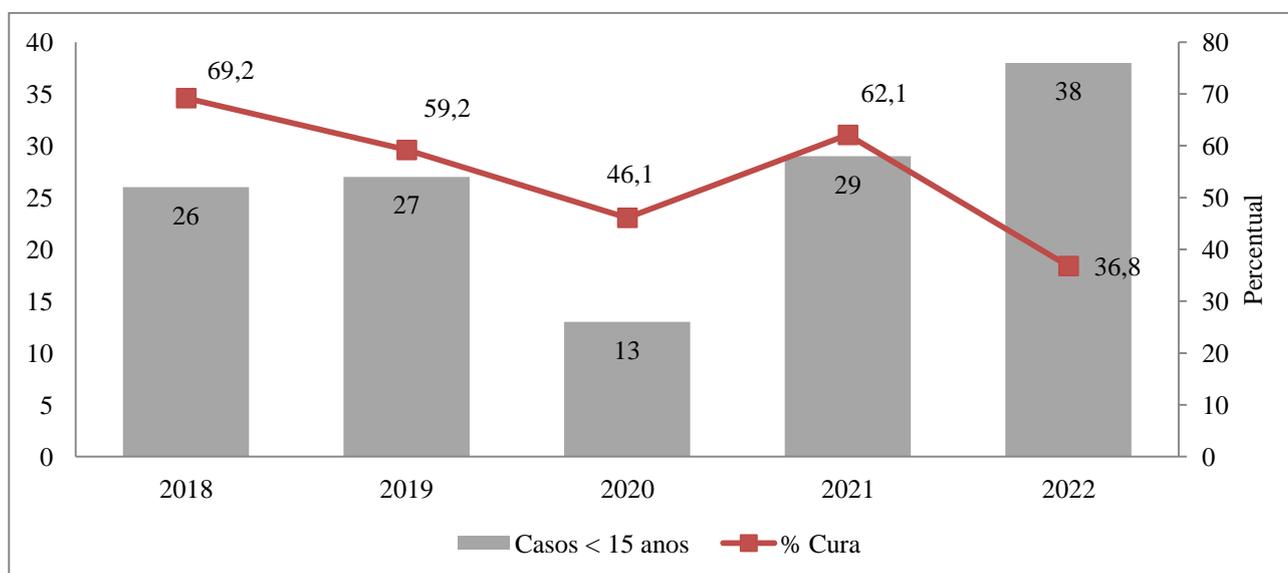
Fonte: SESAPI/SIM em: 13/10/23
 *Dados sujeito a alterações

Gráfico 05 : Total de casos por faixa etária no Piauí segundo ano 2018-2022



Fonte: SESAPI/SIM em: 13/10/23
 *Dados sujeito a alterações

Gráfico 06 Percentual de cura de casos de tuberculose em menores de 15 anos 2018 a 2022.



Fonte: SESAPI/SIM em: 13/10/23
 *Dados sujeito a alterações

Com o advento da Covid-19, às doenças de condições crônicas como a tuberculose foi duramente comprometida em vários aspectos dentre eles a manutenção da cadeia de transmissão, quebra de vínculos, subdetecção de casos, falta de busca ativa, entre outros, contribuindo para o aumento da morbimortalidade, estudos apontam a tuberculose como a segunda causa de mortes no mundo entre os agravos, perdendo só para a covid 19. O Piauí encontra-se no vigésimo lugar no país em termos de identificação de novos

casos. Vale resaltar que o estado tem uma alta cobertura de estratégia de saúde da família -ESF com 99,9% e uma baixa resposta de indicadores operacionais ,representando a qualidade da assistência prestadas aos pacientes. Além disso, dos 224 municípios do estado 31 que corresponde a 14,2% encontram-se silenciosos ou em situação de subdetecção de casos (SINAN/Piauí, 2023).

Neste sentido este documento visa alertar profissionais de saúde, academia, segmentos sociais, pesquisadores da importância da endemia presente no nosso estado e o que podemos e devemos fazer para melhorar esta realidade enquanto problema de saúde pública para a nossa sociedade.

Elaboração:

Ivone Venâncio de Melo. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí(UFPI) e Supervisora do Programa de Tuberculose do Estado do Piauí-(SESAPI), Presidente do Comitê Estadual de Mobilização Social para o Controle da Tuberculose e Coinfecção TB/HIV.

Mariana Oliveira Santos. Doutoranda em Medicina Tropical pela (FIOCRU/PI), Monitora da Rede de Teste Rápido Molecular para o Ministério da Saúde.

Carla Patricia de Carvalho Oliveira. Doutoranda em Biometria pelo Programa de Pós- Graduação de Botucatu/SP. Professora Titular da Universidade Federal do Piauí(UFPI).

Inara Viviane de Oliveira Sena. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí(UFPI)

Paulo Sergio da Paz Filho Saúde. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí(UFPI)

Revisão:

Viriato Campelo Vice reitor da Universidade Federal do Piauí e Docente da Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Karina Alves Amorim de Sousa dr^a em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí(UFPI)

Teresina, 20 de outubro de 2023.

Referências

-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI. Boletim Epidemiológico de Tuberculose. Número Especial | Março. 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação- Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume 2 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual.

- BRASIL. Ministério da saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil,2019,b.

-CIATEN. Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Negligenciados. Boletim do Observatório Epidemiológico.-1.ed,vol.3,Nº4.Contexto da Tuberculose em Menores de 15 anos no Piauí 2011-2021.

– SESAPI. Secretaria de Estado da Saúde do Piauí.Linhas de Cuidado Para Atenção Integral à Saúde de Pessoas com Doenças Negligenciadas ,1ª ed. 2020.

Apoio:

